



# IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Março/2020 - Perseverança no Partir do Pão



Devocional 60 anos - Número 72 - 12/03/2020

Pr. Jair Pereira

## O partir do pão e a perseverança da Igreja

*“... até que Ele venha.” (I Cor. 11: 26)*

Uma vez desafiada a levar a mensagem de salvação e a compartilhar a história de esperança na vida eterna, a Igreja não poderia mais interromper aquela pregação. Era urgente, como citamos anteriormente, que todos a conhecessem. A Igreja precisava perseverar no partir do pão para que o “Pão da Vida” continuasse a vivificar aqueles que estavam mortos em pecados.

O “*até que Ele venha*” descrito pelo apóstolo Paulo (I Coríntios 11:26), traduzia a ideia de constância e de atividade ininterrupta. Ele mesmo sentia essa urgência em sua vida e em seu ministério quando escrevera ainda à Igreja em Corinto e afirmando com muita convicção: “... *ai de mim se não pregar o Evangelho!*.” (I Coríntios 9:16).

Certamente a Igreja nascente também deveria alimentar o mesmo sentimento e a consciência de que não poderia parar de fazer o que devia fazer. A Igreja deveria perseverar na sua missão até o Senhor voltar.

A Igreja não pode parar porque não há outro meio de salvação (Atos 4:12). O mundo e as suas vitrines têm guiado o ser humano a se afastar do Senhor. A carne e a tendência pecaminosa levam-no para ainda mais distante. O inimigo das nossas almas provê todos os mecanismos necessários para que essa distância seja permanente e nunca mais haja o reencontro. Mas a Igreja carrega consigo a mensagem poderosa da única pessoa que pode salvar a humanidade e sendo assim, não pode parar.

A Igreja não pode parar, mesmo que o cansaço ou a ansiedade façam com que a sua tarefa pareça cansativa. Foi assim na Igreja em Tessalônica, onde alguns estavam se sentindo fracos e deprimidos, outros literalmente “surtaram” e comprometiam a obra (I Tessalonicenses 5:14), mas a Palavra do Senhor chegou como renovo, exortando e levando alegria (I Tessalonicenses 5:16) aos seus corações e orientando-os a não parar.

A Igreja não pode parar porque os resultados não são imediatos (I Cor 3:7); Deus trará crescimento no momento certo como fez na Igreja primitiva (Atos 2:47). Infelizmente o imediatismo deste século impregnou a Igreja, que muitas vezes tende a parar por não compreender o “Kairós” de Deus, mas sim guiar-se cegamente pelo falho, temporal e duvidoso “Cronos” humano.

A Igreja não pode parar de realizar o “kerigma”, porque mesmo Deus sendo amoroso, Ele não dará um jeitinho para que os pecadores sejam salvos sem aceitar Jesus. Deus não dá jeitinho, porque ao contrário do que se fala, Ele não é brasileiro. Deus usa a Igreja e esta não pode parar.